

AVE MARIA

ANO LVII ★ NÚM. 48
SAO PAULO, 9-XII-1956

EM GÓZO DE MERECIDAS
FÉRIAS NAS ALTURAS DAS
TERRAS MONTANHOSAS.

Cumprem promessas e agradecem favores

BROTAS — Da. Francisca Almeida Ostis agradece a Santo Antônio M. Claret e São Judas Tadeu uma graça.

UBERABA — Da. Elisa Rossetti da Costa agradece favores a Santo Antônio M. Claret, N. Sra. do Rosário e outros santos.

CAMPO GRANDE (D. F.) — Da. Luisa C. Hassab agradece um favor a N. Sra. das Graças, S. Coração de Jesus e São Sebastião. — Sr. Alarico Carvalho agradece graça, no tratamento de saúde, a N. Sra. da Penha, Santo Antônio de Pádua e Santo Antônio M. Claret.

MOCOCA — Da. Cândida P. Pavan agradece a S. A. M. Claret, S. Coração de Jesus e Nossa Senhora por ter o marido ficado livre de cólicas.

MARTINÓPOLIS — Da. Angelina C. Tudisco agradece uma graça a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

SÃO PAULO — Da. Adélla Borges agradece a Santa Isabel de Portugal uma graça.



SÃO PAULO

Da. Marina Carvalheiro, favorecida por N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

MARQUÊS DE VALENÇA — Da. Elisa Maria R. Capobianco agradece a N. Sra. de Fátima uma grande graça especial recebida em benefício de seu filhinho Luís Antônio.

CARATINGA — Sr. Joaquim Almeida Soares agradece graças recebidas.

MONTES CLAROS — Da.

Maria Sizemendia da Silva agradece a N. Sra. do Sagrado Coração a nomeação de sua filha como professora.

TERRA ROXA — Assinante agradece favores a N. Sra. das Graças, I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret.

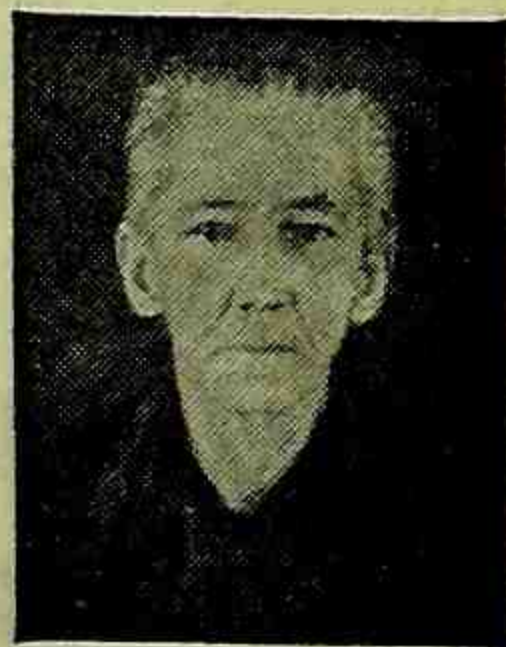
CONSELHEIRO LAFAIETE — Da. Constança Teixeira Marcenes agradece a Santa Luzia ter recuperado uma vista, pois achava-se quase cega. A mesma, achando-se em dificuldades para saldar uma dívida de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) e recorrendo à Virgem Maria, adquiriu em poucos meses a importância, antes do prazo, e agradece também a Nossa Senhora uma outra graça. — Da. Ana Teixeira Marcenes agradece a Santo Antônio M. Claret por achar-se em dificuldades para adquirir alguns papéis. Envia Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) para as Vocações.

Na paz do Senhor

ALFENAS — Da. Rosa Siqueira.

ITAJUBÁ — Sr. José Pereira Santos.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



Da. CONSTANÇA TEIXEIRA MARCENES

Em Conselheiro Lafaiete, dia 24-4-1956, na paz do Senhor, faleceu a viúva Da. Constança, com 76 anos, assinante desta revista. Pertencia a várias irmandades. Desde 8 anos a sua fé e confiança na Virgem era inabalável, reconhecendo-se devedora de ex-

traordinários favores. Nos meses de Maio e do Coração de Jesus, jamais deixou de erguer um altar, recitar o têrço e cantar as glórias de Maria junto do espôso e filhos. Trabalhou arduamente em serviço braçal para construir uma capela a Nossa Senhora, em sua propriedade. Sua existência foi sempre voltada para Deus e a Virgem Maria. Levou uma vida verdadeiramente católica e dedicada à família e à caridade. Era modelo das mães. Deixou um rosário de bons exemplos.



SANTA LUZIA (Minas)

Sargento Geraldo de Alcântara Barros, antigo assinante desta revista, falecido.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio M. Claret e cumprem promessas, auxiliando as Vocações: Da. Isaura M. P. Micall, de Taquaritinga. — Da. Paulina de Souza Sardinha e Da. Maria Neuza Duental, de Pirajuí. — Da. Helena S. de Oliveira, de Votuporanga. — Devoto, de Ourinhos, diversas graças. — Srta. Leonina Araújo, de Pureza. — Da. Anita F. Ghirelli, de Bocaina. — Da. Antônia D. de Oliveira, de São Paulo. — Da. Gilda Jannorelli, Da. Margarida Costa, Da. Luisa de Souza Santoro e Da. Virgínia Bueno, de São Paulo. — Da. Maria Gomes Xavier, de Rio Doce. — Sr. Álvaro Alves de Lima, de Ribeirão Preto. — Sr. Antônio Bin, de Bebedouro. — Sr. Inésio Pereira Quadros, de São José do Salgado. — Sr. Antônio Oliveira Lima, de São Paulo. — Da. Luisa Michelon, de Cachoeira Paulista. — Devoto, de Araranguá. — Da. Luzia Rocha, de Santa Cruz das Palmeiras. — Da. Luciana Romês Silva, de Niterói. — Devota, de Mogi-Guaçu. — Da. Carmen Rodrigues Romero, de Camilópolis.



— PADRES CLARETIANOS —

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

O F I C I N A S :

Rua Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

PATROAS E EMPREGADAS

★ A questão das relações entre patroas e empregadas tem sido tratada magistralmente pelo Santo Padre, quando da audiência concedida às jovens italianas que exercem suas atividades no serviço doméstico. Quantos se interessam pela arrumação desse assunto, hoje considerado difícil de resolver, têm de acudir aos ensinamentos do sábio Pontífice, que nos governa.

Há nações onde o Código Civil e as leis trabalhistas tutelam e reconhecem os direitos individuais e familiares das empregadas, fixa as normas dos salários, a moradia, cuidados e assistência médica, seguros gerais, descanso semanal e anual e o direito à indenização. Noutras nações pouco ou nada se tem legislado sobre esse ponto. As empregadas estão à mercê das patroas, podendo ser despedidas sem a menor ressalva dos direitos, sem a menor defesa da lei, quando prejudicadas em seus legítimos interesses.

Considerada a questão imparcialmente, são muitos que consideram injustificada a distância entre as empregadas domésticas e as operárias, desejando o Santo Padre que os responsáveis pela situação social se interessem na arrumação do problema.

• • •

Mas isso não é bastante. As relações das empregadas para com as patroas, são diferentes das relações entre operárias e patrões. Na casa onde trabalham as empregadas, procuram mais alguma coisa que o salário de uma operária. Procuram o conforto moral, a compreensão familiar, o sopro quente do amor cristão, a alegria dum lar quase próprio. Neste ponto Pio XII teve uma expressão que deveria ser gravada em tôdas as famílias servidas por essa classe humilde que faz o serviço doméstico: "Desejariamos que vossos patrões fôsem menos patrões e mais pais", ou falando em nossa linguagem mais clara: "desejariamos que vossas patroas fôsem menos patroas e mais mães".

"Muitas patroas já fazem isto — acrescenta Pio XII —. Para as que não o fazem, invocamos a luz de Deus, nosso Pai comum, a fim de que vejam em vós as suas próprias irmãs, embora em diversas funções serviços e de condição mais humilde."

• • •

Se recebidas com santa emoção pelas empregadas as frases do Pontífice, recebam pela sua vez as que a seguir lhes diz o mesmo Pai da cristandade. A ilusão de muitas empregadas é correr a cidade à procura de aventuras e não do trabalho para uma vida serena e honesta. O primeiro encontro com a cidade, enche-as de estupor. Não prestam atenção às trevas que rodeiam as luzes, ao lodo que encharca as calçadas. Inqênuas, não suspeitam dos perigos e entregam-se aos desvarios loucos de uma mocidade irreflexiva. Não fazem conta dos avisos carinhosos "das segundas mães" que encontraram. Queixam-se do trabalho. Reclamam das horas de serviço. Protestam da humildade em que vivem, amuadas com o serviço mal prestado, sem carinho para as patroas, abrindo a brecha do descontentamento mútuo.

A estas filhas, como às outras que são modelos de virtude e de trabalho, Pio XII dá dois sapientíssimos conselhos: a fuga do mal e dos falsos profetas, dos que lhes insuflam a revolta contra suas patroas ou as incitam a uma vida livre. Pede-lhes, depois, a prática do bem, como criaturas de Deus e como cristãs que, aos olhos da fé, sentem orgulho santo no trabalho doméstico, obedecendo aos que lhes parecem iguais ou inferiores, como se obedecessem a Deus, sabendo que, depois do serviço terreno, terão a recompensa celestial digna de Deus.

Que patroas e empregadas meditem bem neste comentário pontifício: as famílias estarão contentes com suas empregadas e as empregadas felizes no trabalho honroso do serviço doméstico.

4 NOTÍCIAS MARIANAS

POR DECRETO GOVERNAMENTAL

foi solenemente entronizada, em tôdas as escolas do Departamento de Cundinamarca (Colômbia), a imagem do Imaculado Coração de Maria.

SEMPRE FOI,

através dos tempos, profunda a devoção do povo russo à Virgem Maria. Houve até quem afirmasse que a religião da Rússia era mais uma religião de Maria que de Jesus Cristo. Poucos lares havia, antes do comunismo, onde a imagem de Nossa Senhora não reinasse. As Festas da mãe de Deus, através do ano litúrgico, eram numerosas. De aproximadamente 1.000 mosteiros, em que viviam cerca de 30.000 religiosos e religiosas, a maior parte eram consagrados a Nossa Senhora. O mesmo se pode dizer das 54.000 igrejas, 23.000 capelas e 67 dioceses existentes em tôda a Rússia. A devoção à Virgem ocupava todos os setores da vida. Os soldados, ao irem para o campo de batalha, levavam consigo uma imagem Sua. Do nascimento à morte, a vida do russo estava impregnada de Maria. Tudo isso o comunismo sufocou. Oxalá mais uma vez se verifique a frase "por Maria a Jesus"! Temos esperanças que a terna devoção à Virgem, conduzirá a Rússia ao bom caminho.

ERNEST HEMINGWAY,

laureado do Prêmio Nobel, ofereceu, no dia 8 de Setembro, a sua medalha de Prêmio Nobel ao Santuário de Nossa Senhora, em Santiago de Cuba. A festa da Natividade da Santíssima Virgem, que se celebra naquele dia, tem caráter nacional em Cuba.

A BASÍLICA DE GUADALUPE,

o santuário mais venerado pelos fiéis mexicanos, que foi construída no mesmo lugar onde a Virgem de Guadalupe apareceu ao índio Juan Diego, há 400 anos, val ser completamente reconstruída e alargada e ficará sendo uma das mais vastas catedrais do mundo.

A nave principal da basílica e uma das dependências estavam já precisando urgentemente de serem restauradas. As paredes tinham começado a estalar e parte da nave afunda-se lentamente no subsolo pouco compacto da Cidade do México.

As autoridades eclesiásticas rejeitaram sugestões que lhes foram feitas para que todo o edifício fôsse demolido e um novo construído em seu lugar. Em vez disso, decidiram reforçar as fundações da antiga basílica, reparar as partes afetadas e depois erigir outras naves e tôrres. Todo o projeto levará anos a completar-se.

A Basílica de Guadalupe é visitada todos os anos por milhões de peregrinos não só mexicanos, mas procedentes de todos os países do mundo.



"Salve, ó terror do Inferno, ó esperança dos cristãos; a confiança em vós garante a salvação." (São João Damasceno.)

★

Em Cincinnati entrou uma senhora numa igreja católica. Foi olhando os quadros e imagens, e, ao ver uma de Nossa Senhora, disse em tom de repreensão:

— Nós não adoramos a Nossa Senhora.

— Também nós, católicos, não A adoramos, respondeu quem estava ao lado. E queria me dizer uma coisa: a sra. garante que a Mãe de Deus era metodista?

— Não, sr.; não era.

— Pois então não quero pertencer a uma religião a que não pertencia Nossa Senhora.

★

O empregado do Santo Cura de Ars ouviu, certa vez, êste diálogo:

— Boa Mãe, sabei que não consegui converter certo pecador. Dai-me sua alma e eu levarei, durante oito dias, o cilício.

Nossa Senhora respondeu-lhe:

— Está concedido!

Revidou o Santo Cura:

— Há outro infeliz, com o qual nada consegui. Prometo jejuar muito tempo, se me conseguirdes sua conversão.

— Podes ficar certo. A conversão está concedida!

• SEGUNDO uma recente estatística, as espécies vivas de animais, atualmente conhecidas e classificadas, atingem ao número aproximado de 396.000.

• O VINHO mais antigo do mundo, e que ainda se pode beber, encontra-se num museu de Bremen, e segundo os dados dos peritos, deve datar de 1653.

CARTAS

II DOMINGO DO ADVENTO

IRMAOS: Tudo o que foi escrito, para o nosso ensino foi escrito a fim de que, pela paciência e consolação (que tiramos) das Escrituras, guardemos a esperança. Deus, paciente consolador, vos conceda ter uns para com os outros os mesmos sentimentos segundo Jesus Cristo, para que, unânimes e uníssonos, glorifiqueis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu para glória de Deus. Digo, pois, que Jesus Cristo foi o ministro dos circunvidados, a fim de mostrar a veracidade de Deus e confirmar as promessas feitas a nossos pais; e que os gentios devem glorificar a Deus pela misericórdia, como está escrito: "Por isto eu Te confessarei, Senhor, entre as gentes, e entoarei cânticos de louvor ao teu nome." E novamente diz: "Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo." E noutra parte: "Nações, louvai tôdas ao Senhor; povos, engrandecei-o, todos." E Isaias também diz: "Sairá de Jessé, e naquele que se levantar para governar as nações, esperarão os gentios." O Deus, pois, de esperança vos encha de todo o gozo e de paz na (vossa) fé, para que abundeis na esperança e na virtude do Espírito Santo.

(Epístola de São Paulo aos Romanos, 15, 4-13.)

EM DESFILE

SÃO PAULO foi grande apologista da caridade. Intula a necessidade do amor sob os mais requintados aspectos e nos pormenores de tôdas as suas conseqüências.

Nos conflitos entre os cristãos judeus e gentios, apelava para a caridade de Cristo —

PLANO GERAL:

São Paulo incentiva a unidade entre todos, apresentando como fundamento dessa unidade mútua o Messias — Esperança universal e união dos povos.

alicerce da união fraternal —. Sentia, na ausência do amor mútuo, sério perigo para a Igreja nascente. A Igreja de Roma, composta de judeus e pagãos convertidos, começou de embarçar a unidade religiosa devido às diferenças de tradições entre ambos os grupos. Convinha lembrá-los que uns e outros constituíam a árvore de Jessé, cuja raiz é Cristo, que une os homens entre si.

Realmente. O maior incentivo de amor ao próximo reside nos exemplos de Nosso Senhor. Cristo não procurou sua própria complacência. Esqueceu-se do descanso para consagrar-se à glorificação do Pai e salvação das almas. Ninguém, portanto, corra exclusivamente atrás dos próprios interesses. Importa viver para o próximo, entregar-lhe um pedaço de nós mesmos.

Visando a glória do Pai Celeste, Jesus acolhe indistintamente os homens, sem acepção de pessoa. Recebeu na sua Igreja os judeus por amor ao cumprimento das Escrituras, e os pagãos para que lhe proclamassem a misericórdia. Por isso já cantava profeticamente o Salmista: "Louvai ao Senhor tôdas as

nações, e exaltai-O vós, todos os povos."

Esse amor indiscriminado de Jesus representa para nós o que os antibióticos para as infecções. Ataca o mal de frente. E o grande mal das gerações radica no amor puramente individualista. Ama-se o próximo por razões meramente subjetivas. Que ameaça para a caridade! Cumpre amar o próximo por Deus e não o próximo pelo próximo. O amor ao próximo por Deus, exige árduos sacrifícios e paciência a toda prova. Nem sempre nosso semelhante comungará conosco nas mesmas idéias. Maquinará mesmo, por vezes, contra nossos interesses. No entanto, ninguém como Jesus amou os homens, e ninguém como Ele sofreu as ingratidões dos homens.

De tudo isso já fala a Escritura. Ela foi escrita para nossa educação espiritual. Os frutos de consolação e paciência que dela

ACOMODAÇÃO LITÚRGICA:

Sendo o Advento uma preparação à festa comemorativa do nascimento de Jesus, a liturgia acomoda ao II Domingo deste ciclo a epístola paulina aos Romanos, visto encontrar-se nela uma profecia de Isaias, referente ao fato histórico: "Sairá a raiz de Jessé, e os gentios esperarão naquele que dela se levantar para reger as nações." (Isaias, 11, 10.)

germinam alentam-nos a esperança, para vencermos como Cristo venceu. Somente aquêle que enfocar a vida à guisa de Cristo, fruirá de gozo e paz indefiníveis, e pela virtude do Espírito Santo virá crescer a esperança nos BENS ETERNOS.

Pe. OMA, C.M.F.

Conversa em família



escreveu **THÔ FRÔ**

Quando o coração floresce

SENTI um desejo imenso de ir ao cinema. O título da fita era maravilhoso. Apesar de o reumatismo ter invadido minhas juntas, meu coração ainda está viçoso como um repólho. Precisava ver o que acontece quando o coração vira canteiro de jardim e floresce.

Fui. Que coisa bonita as paisagens do filme!... Que encanto a música!... Que fascínio o colorido! Que moço bonito o artista! E que garôta fascinante a Srta. Catarina Hepburne!

Saí do cinema meio zozzo. Sentia que o coração não batia mais de lá p'ra cá, mas dava pulinhos, como cabritinho novo fascinado pela vida.

Fui para casa cambaleando. Estava apaixonado pela artista. Meus olhos ficaram compridos como dois trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana. E fiquei com a voz melada como brilhantina derretida.

De dentro do peito vinha um perfume de manacá, que tem um pé lá detrás daquela serra. Meu coração havia florescido, também. Coisa incrível, êsse cinema!

• • •

“Seu” Espiridião. O sr. é pai. Por que o sr. não vai ao cinema ver o que se diz, o que se faz, o que se ensina e o que se sugere aos seus filhos? Nós estamos dando sôco em ponta de faca.

A fôrça de persuasão do filme é inacreditável. Não é possível que certas cenas sugestivas, que vêm ao encontro dos desejos sentimentais da moça ou do moço, apresentadas com arte, técnica e colorido do outro mundo, não produza os seus efeitos no espírito juvenil.

Quem vai a um cinema, fica numa sala escura. Não tem outra coisa que ver senão

a tela. E, na tela, as artistas e os galãs são bonitos, graças à natureza e à arte da maquiagem e da fotografia. Há uma música adaptada maravilhosamente ao cenário e um cenário especial para cada cena. Um mundo inteiro de impressões próprias para suggestionarem os ânimos já suggestionáveis dos jovens. E o sr. não acredita na influência do cinema?

• • •

“Seu” Catão. O sr. vive reclamando das liberdades do namôro de hoje. O sr. se escandaliza quando, da sacada de sua casa, lobriga no banco do jardim uma bôca com bigode na cara de uma moça. O sr. se admira que beijos e abraços sejam coisas de todo o momento entre jovens namorados e noivos em tôda a parte.

Ê mesmo admirável que assim seja. Ê seria mais admirável se assim não fôsse. No cinema essas coisas são banais. São públicas. São corriqueiras. São apresentados como inocentes, normais.

Não adianta nada o sr. reclamar contra isso que tôda gente aplaude numa sala de espetáculo.

Não estranhe as modas, nem grite contra os modos: enquanto seus filhos forem ao cinema aprender outra educação, formar-se ou deformar-se com outros princípios da moral, pensar de maneira diversa de como se deve a respeito da vida, do matrimônio, do amor e do namôro, não adianta gastar fofato, nem energias.

Eles seguirão o cinema em tecnicolor e não seus urros de pai antiquado.

Quer que seus filhos pensem cristãmente, amem cristãmente, procedam cristãmente?

Então vigie os cinemas. Não os deixe frequentar espetáculos pagãos.

• A FORÇA do homem cristão está em conhecer a sua fraqueza. (São Gregório.)

• DAI-ME os primeiros anos de uma criança e eu me encarregarei do resto. (R. Kipling.)

O duplo martírio da Hungria

Alocução do Papa Pio XII: "... despojados de sua liberdade cívico-religiosa". — Declarações do Dr. Ispanski, processado com o Cardeal Mindszenty.

DESDE 1946 O KREMLIN PERSEGUIA O CARDEAL...

Há oito anos, o Padre Bela Ispanski foi retirado bruscamente pela polícia soviética do seu cargo de cerimoniário do Cardeal Mindszenty, por ter prevenido Sua Eminência sobre os planos criminosos que os comunistas tramavam contra sua pessoa. "O meu Calvário, declarou este heróico sacerdote, começou exatamente no dia 25 de Novembro de 1948, quando a polícia secreta de Budapest submeteu-me aos famosamente terríveis processos, iniciando então para mim 55 dias de inferno. Um ano depois, o Cardeal Mindszenty era também submetido aos mesmos ilegais e bárbaros julgamentos, a ponto de tornar-se-me quase irreconhecível após algumas semanas.

Mas o que muitos ainda ignoram é que, de 1946 a 1948, os soviéticos tinham tramado contra êle duas tentativas de assassinato: a primeira consistiu, mas em vão, em subornar o sacerdote secretário do cardeal, para que o envenenasse. Logo mais urdiram um propósito de acidente de trânsito, ficando o carro de Sua Eminência totalmente desfeito; o cardeal salvou-se por um milagre.

Foi então que o Kremlin ordenou entrada em ação à polícia secreta, com suas infamantes calúnias e bárbaros processos, que desfecharam na sentença de prisão perpétua ao cardeal. Para o Dr. Ispanski 15 anos de cadeia, para o secretário do cardeal 4 anos e 3 anos para Naghi, o destemido secretário da Ação Católica húngara. Detido assim no Presídio Central, compartilhando inúmeros sofrimentos com outras altas personalidades civis e militares húngaras, Sua Eminência pôde receber ainda algumas visitas de sua mãe. Mas, aos 19 de Outubro de 1949, a polícia militar secreta transferiu-o para o cárcere de Conti Utca. Ali viveu o Cardeal da Hungria um triste cativo de 4 anos, não tendo proferido palavra a nenhum outro ser humano, não rezou missa, não recitou o breviário, não leu jornais, vivendo no mais absoluto isolamento...

Só Deus pode medir a tragédia dêste angustioso silêncio, da terrível solidão daquela grande alma de Pastor e de Pai.

Em 1954 as disposições gerais do cardeal ofereciam graves sintomas, parecendo mesmo haver perigo de morte. Em vista disto e mais ainda sob a pressão do "co-existencialismo pacífico", apregoado nas conferências de Genebra, foram paulatinamente mitigando os maus tratos ao cardeal, até que no início dêste ano conduziram-no para a vila de Felsöpeteni, onde, no passado 30 de Outubro, foi posto em liberdade por um grupo de valentes rapazes.

Até aqui, o martírio do Pastor. Mas o seu silêncio, o terrível e oprimente silêncio veio prolongando-se no

SILÊNCIO DA IGREJA HÚNGARA,

daquele seu rebanho, daquele seu povo católico e heróico.

A imprensa e o rádio mundiais estiveram ultimamente a relatar as inúmeras cenas de barbarismo anti-humano, anti-constitucional, violências infligidas ao povo húngaro pela tirania vermelha. As inúmeras manifestações de protesto e ao mesmo tempo de adesão ao povo húngaro, as ameaças e rebeldias populares contra os dirigentes soviéticos comunistas, ocorridas nestes últimos dias em todo o Ociden-



Capela volante para a Hungria. — O Papa Pio XII concede a bênção apostólica a três padres e a uma capela volante equipada de alto-falantes, prestes a partir para a fronteira austro-húngara, pendente a permissão, a fim de disseminar a palavra de Deus entre os refugiados húngaros e fazê-la atravessar a "cortina de ferro". A capela, instalada num caminhão especial, está provida de um transmissor e um projetor de cinema, além de dispor de instalações para a celebração de missas e a administração de sacramentos.

te e Oriente, patenteiam que o mundo civilizado está não só disiludido a respeito do pretense "paraíso soviético", mas mesmo enfatiado e indignado com as recentes aberrações da barbárie comunista, barbárie que despoja a tantos seres humanos, como indivíduos e como nação constituída, dos seus mais elementares direitos de liberdade cívico-religiosa.

Entre as muitas vozes de protesto, populares ou oficiais, das diversas nações, releva-se a recente

ALOCUÇÃO DO PAPA PIO XII,

difundida, sob as mais variadas epígrafes, pela imprensa e rádio mundiais.

Sua Santidade, relembrando a filial e vibrante acolhida que a Hungria lhe dedicou na qualidade de Legado "a latere" do Papa Pio XI ao Congresso Eucarístico Internacional de Budapest, redigiu, aos 28 de Outubro do corrente ano, festa de Cristo Rei, a encíclica "Luctuosissimi eventus," exordindo com as seguintes palavras: "Os lutosos acontecimentos de que são vítimas os povos da Europa Oriental, e principalmente a Hungria tão querida ao nosso coração, ensanguentada no momento presente por um horrível extermínio, comovem profundamente nosso espírito paternal, e não somente o nosso, mas certamente também o de todos aquêles que amam os direitos da civilização, da dignidade humana e a liberdade devida aos indivíduos e às nações."

Ao longo desta mensagem de Pai e Pastor universal, após declarar que "o mundo inteiro assustou-se juntamente perante o apressado recurso à fôrça, mil vêzes e por todos repudiado", o Santo Padre retransmite e reafirma, com sua suprema autoridade, a voz unânime do mundo livre, e reivindica a supremacia natural das leis e dos direitos da dignidade humana perante a tirania soviética, passando em seguida a recriminar, "em nome da religião, da civilização e dos sentimentos humanos, essas ilegais e brutais repressões, os propósitos de guerra e hegemonia entre as potências, coisas que mudam a vida terrena num abismo de ansiedades e de terrores, mortificam os espíritos, anulam os frutos do trabalho e do progresso".

Ao final desta magnífica e emocionante alocução, o Papa Pio XII concita os povos

católicos a interessar-se e orar pelo povo húngaro, o que já está sendo feito em muitos países, como Itália, Brasil e Estados Unidos, onde a Hierarquia católica, reunida em Congresso anual, lançou um veemente protesto "à brutalidade sem paralelo na história" de que está sendo vítima o povo húngaro, relevando ainda que as recentes concessões comunistas à hierarquia católica da Polônia "jamais poderão reparar os danos causados ao clero católico".

E por último, o Papa abençoa ao Episcopado e fiéis do mundo inteiro, mas de um modo particular envia a sua bênção especial aos povos da Europa Oriental, bem como "aos seus pastores que definham nos cárceres ou que se encontram exilados".

RECAPITULOU: AMAB, C.M.F.



MISSIONÁRIOS

Todos nós sabemos da dedicação e sacrifício daqueles que vão prègar o Evangelho em terras de missão. Por isso, sempre que nos vem à mão um contacto com êsses homens, logo o nosso coração vibra em uníssono com os seus. É com essa intenção que hoje damos ao leitor uma notícia do mundo missionário.

O mais velho missionário do mundo é o Padre Tomás Bargerding, beneditino, que conta 96 anos de idade. Entrou para a Ordem de São Bento há 82 anos e foi ordenado sacerdote em 1884. Pela 65.ª vez parte da sua abadia de Collegeville (EE. UU.) para as missões junto dos índios.

S . S . P I O X

foi visitado pelo judeu Levi. Na despedida, pediu que levasse uma bênção a um amigo do Papa, que morava em Veneza.

Levi estranhou o pedido, mas São Pio X atalhou, sorridente:

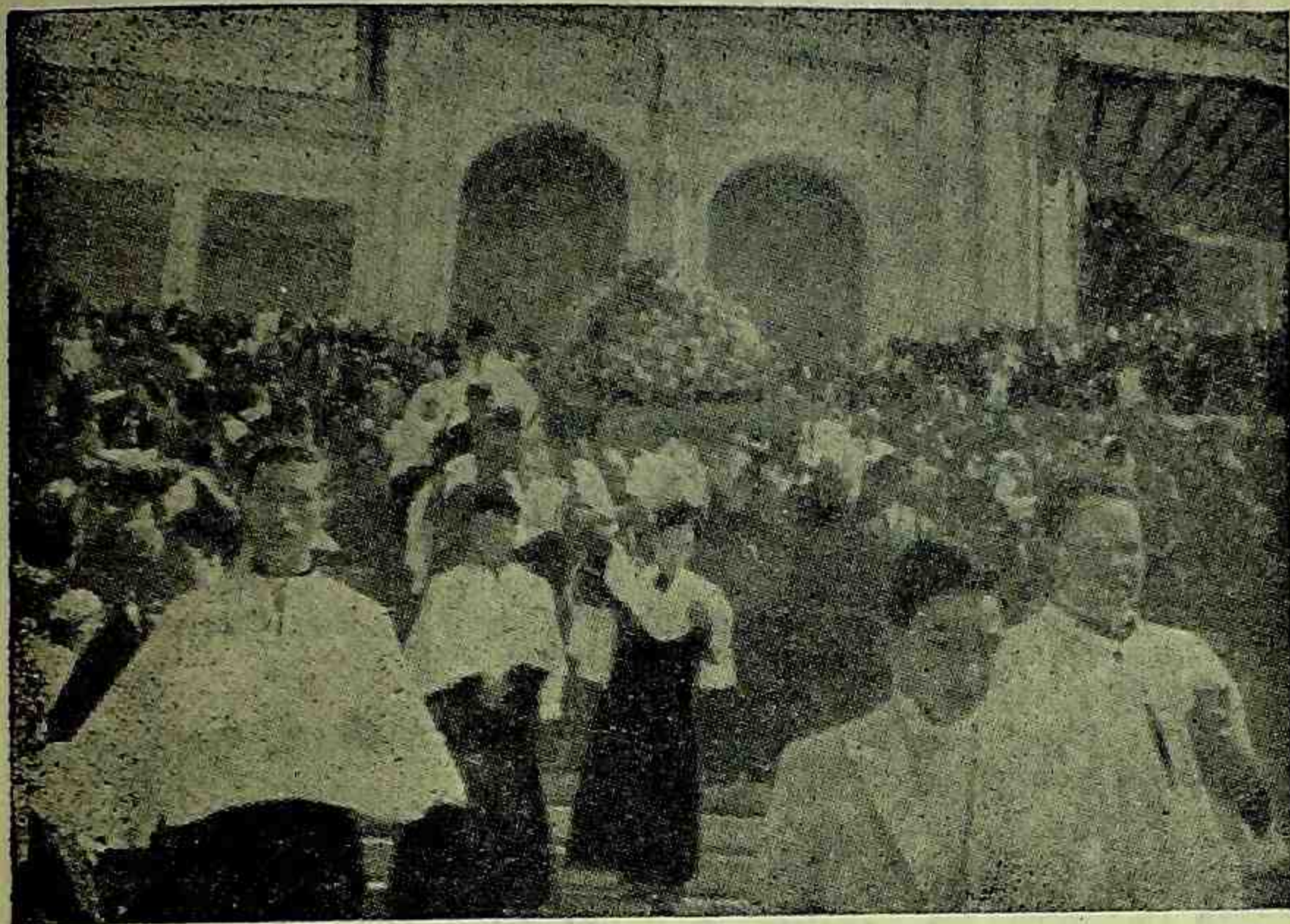
Leve a minha bênção. O empacotamento será ruim, mas a mercadoria é boa.



HUNGRIA

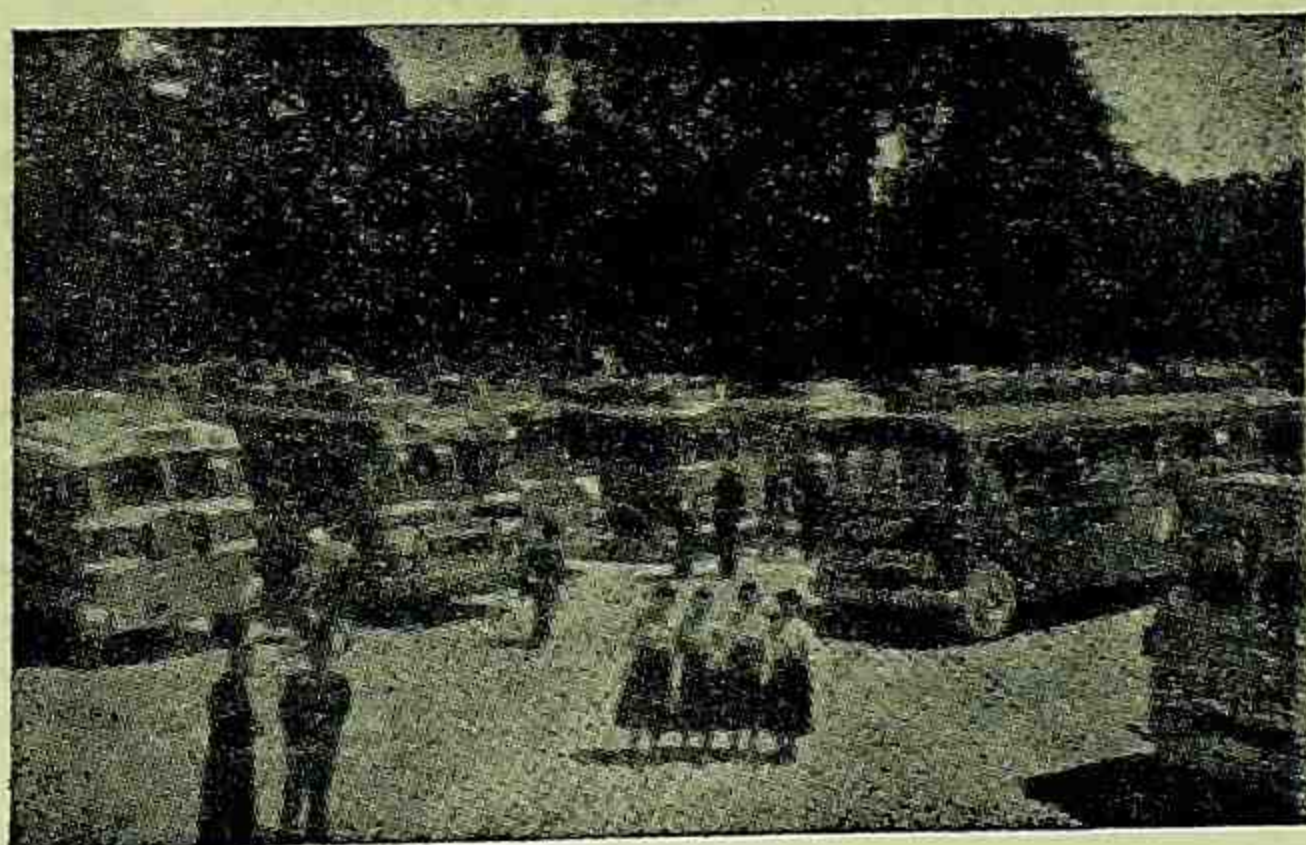
Populares observam satisfeitos um carro blindado soviético, inutilizado, em uma das ruas de Budapest.

3.^a Peregrinação Cordimariana a Fátima



Emocionante "Procissão do Adeus", realizada em Fátima pela 3.^a Peregrinação Cordimariana. Horas do coração que é sangue e vida, em vulcão de fé e amor!

Alguns ônibus da 3.^a Peregrinação Cordimariana repousam após a violenta subida à cativante estância do Buçaco.



Um grupo dos peregrinos que encheram 10 auto-ônibus de Lisboa. Com alegria e felicidade, prometeram jamais esquecer as horas de céu que lhes proporcionou a 3.^a Peregrinação Cordimariana a Fátima.

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.174.* — *Se alguém se apresentasse à mesa eucarística em pecado mortal, recebesse o Corpo de Cristo, mas deixasse que as espécies sacramentais se desfizessem sobre a língua (não comungou, portanto), cometeria pecado?*

R. — Cometeria sacrilégio, pois profanaria o sacramento. Quem não está em estado de graça, não pode receber a Sagrada Eucaristia. Além disso, só se pode receber a Eucaristia para comungar; não com outra finalidade.

P. 3.175.* — *Uma moça foi iludida por um homem casado, com quem se uniu. Teve um filho, e este, ignorando a situação dos pais, deseja ser padre. É possível?*

R. — Não é possível, pois se trata de filho ilegítimo. O Código de Direito Canônico, no cânon 1363, § 1.º, estabelece que só devem ser admitidos no seminário os filhos legítimos. Os que tiverem sido legitimados, por posterior matrimônio contraído de acordo com as leis da Igreja, podem ser admitidos.

P. 3.176.* — *Tenho vinte e dois anos. Sou noiva e vou casar-me em breve. Poderia indicar-me algum livro que me preparasse para a vida matrimonial?*

R. — Indico-lhe os seguintes: "Preparação para o casamento", do Pe. Agnelo Rossi; "Noivos e Esposos", do Pe. Álvaro Negromonte; "A Serviço do Amor", de Edith Carnot e Dr. Carnot.

P. 3.177.* — *Na Rádio Mundial todos os dias é apresentado um programa de Bezerra de Menezes. Bezerra de Menezes não é espírita? Rezam a segunda parte da Ave Maria da seguinte maneira: "Santa Maria, Mãe de Jesus, rogai a Deus por nós pecadores agora e na hora de nosso deslance. Assim seja."*

R. — Bezerra de Menezes é espírita. Os católicos não devem ler suas obras nem ouvir seus programas radiofônicos.

O modo de rezar a "Ave Maria" mencionado na pergunta não é católico. Em vez de "Mãe de Deus" dizem "Mãe de Jesus"; "morte" foi substituído por "deslance". Esse modo de rezar a Ave Maria reflete as doutrinas espíritas que negam a divindade de Cristo.

P. 3.178.* — *Sou noiva. Posso ler "A Nossa Vida Sexual", de Fritz Kahn?*

R. — Não pode. Esse livro é desaconselhável. É preferível ler o livro "A Serviço do

Amor", que, sem causar-lhe prejuízo, a instruirá a respeito do que deseja saber.

P. 3.179.* — *Li suas respostas a respeito da "Legião da Boa Vontade". Desejo alguns esclarecimentos a respeito, pois na "Legião da Boa Vontade" existem membros de todas as crenças, inclusive católicos... Como consta na revista "Boa Vontade", o Pe. Medeiros Netto tomou parte numa das conferências organizadas pela "Legião da Boa Vontade". Como se entende isso?*

R. — Vamos primeiramente ao caso do Pe. Medeiros Netto.

A fotografia que foi publicada na revista "Boa Vontade" é uma exploração vergonhosa de que lançaram mão os responsáveis pela revista. O Pe. Medeiros Netto não tomou parte em conferência da "Legião da Boa Vontade". Este ilustre sacerdote e deputado tem cultura suficiente para distinguir um "Orixá" de um anjo, ou um "terreiro" de uma casa de caridade! Por aí nossos leitores podem apreciar qual a moral que rege os processos de que se vale a "Legião da Boa Vontade"!...

A "Legião da Boa Vontade" é um movimento que ensina doutrinas abertamente opostas aos dogmas católicos. É a negação do Cristianismo, pois iguala a religião católica às outras religiões. Os bispos do Brasil foram unânimes em condená-la. Por isso nenhum católico pode aceitar a doutrina da "Legião" nem inscrever-se em suas fileiras. Se há católicos na "Legião da Boa Vontade", como afirma a pergunta, saiba o consulente que se trata de católicos desobedientes, que não vivem como verdadeiros católicos.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

OS PAPAS E A AGRICULTURA

O escritor Tomasetti cita, em uma de suas obras, 240 documentos pontifícios concernentes à agricultura: bulas, editos e motus-próprios, de 1493 a 1870.

"É digno de todo louvor que vós, padres rurais, gastéis o vosso tempo ao serviço da espinha dorsal do país, ao serviço dos que estão acostumados ao trabalho diário, da madrugada ao pôr do sol, que se alimentam frugalmente; são eles os produtores de todos os bens de Deus." (Pio XI aos párocos rurais, em 1938.)



ROMA

Governo Geral dos Padres Claretianos, Superiores provinciais e o Cardeal Valeri, no encerramento das reuniões celebradas na Capital da cristandade.

Para o Cinquentenário de Lourdes

Faltam poucos meses para que o rio Gave volte a converter-se no sugestivo cenário de uma evocação para a qual se preparam milhões de almas, confiando em novos prodígios da Imaculada Mãe de Deus. Já foram concluídos os primeiros trabalhos destinados a ampliar a praça de Massabielle: aumentou-se o número de fontes da água restauradora e se reconstruíram algumas das piscinas com maiores dimensões e de feitio mais adequado.

Perto da entrada principal do santuário as máquinas escavadoras estão realizando o traçado da nova basílica que, dedicada a São Pio X, terá o seu nome. Por seu turno a cidade aumentará suas ruas, hotéis e serviços técnicos, para poder satisfazer assim as necessidades das multidões de fiéis, sempre mais numerosas.

Lourdes apareceu no ilimitado horizonte católico num momento em que a Igreja era objeto, em tôdas as partes, de ataques tenazes, embora absurdos. De Lourdes, santos Pontífices iniciaram cruzadas de glorioso esplendor. Desde Pio IX, que no novo clarão descobriu a reiteração da gema dogmática que êle fizera brilhar quatro anos antes; até São Pio X, que, por ocasião do cinquentenário de Lourdes, exortou tôda a cristandade a celebrar para sempre a aparição; e ao reinante Pio XII, que fôra Legado Pontifício em Lourdes e haveria de indicar, êle, o Papa da Assunção, a exultação unânime por novos dons e misericórdias, eram princípios do próximo segundo século.

As peregrinações continuam, intensificam-se, multiplicam-se; assumem aspectos sempre novos e mais grandiosos por dioceses, regiões, nações, classes, atividades profissionais, abarcam anciãos e jovens...

De todos os peregrinos são os enfermos, sobretudo, os que buscam mais avidamente Lourdes. São êles, por assim dizer, os embaixadores mais qualificados que a humanidade envia ante o prodigioso trono da Rainha do Universo.

A oração constitui a grande força de Lourdes, sua característica mais viva. Em verdade, tudo o mais possui também um excepcional atrativo: tanto o gigantesco movimento de fiéis, que está para alcançar 5 milhões de pessoas num ano (em 1873 houve 492), como também as grandes cerimônias litúrgicas e o contínuo desfilar de padrolas e carros que se dirigem para a "água da saúde".

Em Lourdes, a oração é ao mesmo tempo súplica e colóquio, petição e agradecimento. Estas assembléias entoam um prelúdio seguro de vitórias da paz cristã sôbre a terra e de júbilo infinito no céu. A humanidade está pronta a difundir cada vez mais a primeira e a se firmar na consecução da segunda. E tanto aqui como no céu a norteadora mais alta está presente: "Mostra que és Mãe!"

Ave Maria!

*AVE MARIA, cristal sem jaça,
Flor peregrina, cheia de graça!
Deus é contigo, Virgem fiel,
Bendito e puro lis de Israel!
Foi em teu seio imaculado
Que concebeste o Verbo Encarnado.*

*SANTA MARIA, flor de bonança,
Dos pecadores és a esperança;
Vem cintilar em todos os lares,
Estrêla da paz, do céu e dos mares.
Na hora extrema, sê nossa luz,
Ó Soberana, Mãe de Jesus!*

VIVALDINA QUEIROZ MARTINS

Rio — 1956.

Alhos & Bugalhos

O único pássaro venenoso que se conhece vive na Nova Guiné e os indígenas chamam-lhe o "pássaro da morte". Tem plumagem, estatura e gorjelo semelhantes ao rouxinol, mas possui um bico que emite veneno e cuja picada chega a ter consequências fatais.

Da. Manoelita apresenta-se ao delegado, queixando-se de que o marido a espanca brutalmente.

— Mas, pergunta a autoridade, com que pretexto lhe bate êle?

— Não é com um pretexto, "seu" dr., é com uma bengala!

O nome de "poço artesiano" é dado a um furo vertical, feito no solo com o auxílio de uma sonda, a qual, atravessando diversas camadas de terreno, desce até encontrar uma toalha, ou camada de água, que esteja compreendida entre duas camadas de terreno impermeável, no geral de constituição argilosa.

"Não pode ser justo quem não é humano." (Vauvenargues.)

— Quantas guerras houve no tempo do imperador Carlos V?

— Cinco.

— Diga seus nomes.

— Primeira, segunda, terceira, quarta e quinta.

Deixando de ser uma luta de princípios e de idéias, a política converte-se fatalmente em uma questão de compadres. (Ramalho Ortigão.)

Segundo anunciou a Repartição Suíça de Estatísticas, em suas recentes publicações, a duração da vida humana foi prolongada vinte anos, depois de 1870, graças aos progressos da medicina e da higiene.

ADIVINHE ESTA:

Qual é, qual é a mulher
Que não tem manta nem lençol
E sempre ela se levanta
Antes de nascer o sol?

(A autora V)

Prelúdio salvador

UM dia, entrou na pequena paróquia de Ars um protestante. Ouvira tanto falar dos milagres do Santo Cura, que resolveu ir vê-lo.

Logo que o santo o viu, ignorando que aquêlê peregrino pertencia a uma seita dissidente, começou a falar-lhe com o fervor costumado sobre Nosso Senhor e os Sacramentos da Igreja, sobretudo da confissão. Por fim, depôs-lhe na mão uma medalhinha.

— Senhor reverendo — disse o protestante —. V. Revma. dá uma medalha a um protestante. Pelo menos, aos seus olhos, sou um herege; mas, apesar da diversidade das nossos crenças, espero que estaremos ambos, algum dia, no céu.

O bondoso sacerdote tomou a mão do seu interlocutor e fixando nêle os olhos, nos quais se refletia a bondade e a fé, respondeu-lhe com profundo sentimento de compaixão:

— Ai, amigo! Não nos juntaremos lá, se não começarmos a estar unidos aqui na terra; para onde cai a árvore, aí ficará.

— Mas, sr. vigário, tenho confiança em Jesus Cristo. Êle disse: "O que em mim acreditar, terá a vida eterna."

— Jesus Cristo disse muitas coisas mais — retorquiu o santo —. Disse, por exemplo, que todo aquêlê que não ouvir a Igreja, deve ser considerado como um pagão. Disse, também, que não devia haver mais do que um rebanho e um só pastor; além disso, estabeleceu a São Pedro como pastor dêsse rebanho.

Depois, com voz chela de doçura, acrescentou:

— Meu amigo, não há duas maneiras de servir ao Senhor. Só há uma, que é a boa: servi-lo como Êle quer ser servido.

Ditas estas palavras, retirou-se, deixando o interlocutor perturbado. Foi êsse o prelúdio que terminou por vencê-lo, conduzindo-o à Igreja católica.

TÃO RÁPIDO COMO A LUZ

O Boletim de informações do governo federal de Bonn anuncia que a construção de um foguete tão rápido como a luz está sendo estudada pelo Prof. Saenger, diretor do Instituto de Física Radiomotriz de Estugarda. O projeto, em teoria perfeitamente realizável, consiste em utilizar, para a propulsão de um foguete, os fotões — grãos de energia luminosa — que se propagam à velocidade de 300.000 quilômetros por segundo, isto é, à velocidade da própria luz. O Prof. Saenger baseia-se na teoria segundo a qual toda a fonte de luz, por exemplo a de um projetor, é uma fonte de energia, mas que resta ínfima enquanto não fôr possível concentrá-la.

Aquêlê sábio construiu, há 12 anos, o primeiro foguete intercontinental, e afirma que a construção do novo engenho ainda demorará bastante anos.

Crônica Internacional

★ **HÁ QUASE TANTOS CATÓLICOS COMO PROTESTANTES NA ALEMANHA.** — Na Alemanha, berço do protestantismo, há atualmente um número quase igual de católicos como de protestantes, segundo as estatísticas do próprio serviço protestante de informação. Os católicos estão em maioria em quatro dos nove Estados da Alemanha ocidental: Vestefália, Palatinado, Baviera e Baden-Vuertemburgo. A população católica é de 21.576.000 e a protestante de 23.878.000.

★ **A "PAX ROMANA" EM BEIRUTE.** — Realizou-se em Beirute, a assembléia anual do Movimento Internacional dos Intelectuais Católicos (MIIC) da "Pax Romana" na presença do Presidente da República do Líbano, Sr. Camilo Chamoun, do Núncio Apostólico e de representantes do corpo diplomático. O tema geral dessa assembléia disse respeito à diversidade das culturas e sua interpretação. Os congressistas receberam uma carta de Sua Santidade Pio XII, que os felicitava.

★ **AS TRIBULAÇÕES DO CRISTIANISMO NA ALEMANHA ORIENTAL.** — Johannes Dieckmann, presidente da Câmara Popular da Alemanha Oriental, dirigiu recentemente uma carta ao órgão central do Partido Socialista Unificado da Alemanha Democrática, segundo a qual as crianças que atingiram a idade de 14 anos devem decidir por si mesmas se devem pertencer a uma comunidade religiosa.

Diz nomeadamente: "Se uma criança de 14 anos faz questão de pedir instrução religiosa complementar, esse pedido não pode ser formulado pelos educadores, mas deve ser feito por ela mesma. O pedido não pode ser dirigido senão à comunidade religiosa, e as salas das escolas não devem ser empregadas para este fim." O presidente da Câmara, em apóio da sua tese, cita a constituição da zona soviética.

Como sempre, o ataque começa contra o ensino.

★ **NOVO CÓDIGO DA MORALIDADE DA ATIVIDADE EDITORIAL.** — O novo código para a moralidade na atividade editorial foi publicado, em Chicago, pela organização nacional para a decência na literatura cujo secretário executivo é Monsenhor Tomás J. Fitzgerald.

O novo código inclui os seguintes pontos: tirar os "comies", as revistas e os livros de algibeira, de conteúdo imoral, dos locais de venda acessíveis aos jovens; fomentar a publicação e a divulgação de obras literárias morais; promover a formação de organizações dedicadas à tarefa de educar os jovens com leituras de elevado valor moral.

Consideram-se publicações imorais, segundo o código, as que: glorifiquem as ações criminais e quem as comete; descrevem em forma pormenorizada ações ilegais e de qualquer modo prejudiciais à moral; contenham frases depreciativas com respeito à lei; descrevem façanhas de horror, crueldade e violência; contenham fotografias ou ilustrações indecen-

tes; sejam ofensivas para com os sentimentos religiosos; ou ponham em ridículo qualquer nação, religião ou grupo racial.

★ **NA UNIÃO INDIANA HÁ SÓ 150 ENFERMEIROS DIPLOMADOS PARA 300 MILHÕES DE PESSOAS!** — A Organização Mundial dos Serviços de Saúde de Genebra, acaba de publicar um relatório sobre serviços de enfermagem, no qual diz ser realmente chocante e demonstrar o grau de atraso de um povo o fato da União Indiana ter apenas 150 enfermeiros e enfermeiras diplomados para uma população de 300 milhões de pessoas, que vivem, na maioria, em áreas rurais.

O relatório acrescenta que foi o próprio governo indiano quem forneceu o número de enfermeiros diplomados que possui.

★ **ESCOCESES QUE SE CONVERTEM AO CATOLICISMO.** — Um par escocês decidiu converter-se ao catolicismo: Lord Craigmyle, de 32 anos, terceiro barão da linguagem. Segue o exemplo da sua mulher, Lady Anthea, de 23 anos, que abraçou a fé católica dois anos antes do seu casamento, em Setembro de 1955. Por outro lado, o pai de Lady Anthea, o Cón. Edward Charles Rich, passados 35 anos de sacerdócio na Igreja Anglicana, foi admitido na Igreja de Roma.

Lorde Craigmyle, que era membro da Igreja Episcopal, foi admitido oficialmente na Igreja Católica na Brompton Oratory, a grande igreja católica de Londres.





BELO HORIZONTE — Da. Raimunda Xavier do Amaral agradece a S. A. M. Claret a cura de sua netinha, entrega 20,00.

— Da. Almerinda Rezende Queiroz agradece a S. A. M. Claret a cura de sua netinha Ana Maria, que sofria de uma luxação congênita; dá 25,00.

— Devota agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; envia 50,00.

— Da. Alzira Bueno agradece a S. A. M. Claret a graça do seu neto ter sido feliz nas provas, e outras graças; entrega 30,00.

— Da. Maria das Mercês Melo agradece a S. A. M. Claret a cura de uma enfermidade, que sofria há 10 dias, com a aplicação da relíquia do santo; entrega 100,00.

— Da. Isabel Aquino Sá de Andrade agradece a S. A. M. Claret a cura de pielonefrite em sua filhinha Regina; envia 50,00.

— Uma devota agradece a S. A. M. Claret a cura do seu neto; entrega 75,00.

— Sr. Jair Araújo agradece a S. A. M. Claret a graça de sua sobrinha ter sido feliz nos exames e do seu irmão ter sido salvo de um acidente de carro-lotação; dá 50,00.

— Da. Antônia Sant'Ana Martins agradece a S. A. M. Claret a solução de um negócio difícil; enviará, anualmente, 50,00.

— Da. Maria Filomena Castro Ferraz agradece a S. A. M. Claret a cura de tétano em seu sobrinho Benedito, o qual já estava desengana-do pelos médicos; dá 100,00.

— Da. Maria Raimunda de Paula agradece a S. A. M. Claret a cura de Margarida dos Santos; entrega 10,00.

— Da. Maria Madalena agradece a S. A. M. Claret uma graça recebida em favor da saúde de sua filha; entrega 25,00.

— Estando minha neta Márcia Eliane ameaçada de moléstia grave, prometi ao milagroso S. A. M. Claret, se os resultados dos exames dessem negativos, fazê-la assinante desta revista. Tendo alcançado a graça, cumpro hoje a promessa. — Maria Hilária Bastos.

NOVA ERA — Sr. Olavo Quintão agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filha Rosa ter sido feliz no parto; entrega 100,00.

LAVRAS — Sr. José Francisco de Assis agradece a S. A. M. Claret o ter sarado de uma queimadura na perna; entrega 20,00.

— Da. Nair Gaspar de Assis agradece a S. A. M. Claret a graça de sua filhinha Maria Regina de Assis ter sarado de febre e convulsões; envia 20,00.

— Sr. Vitor Custódio de Carvalho agradece a S. A. M. Claret o ter melhorado de uma úlcera e recobrado ânimo para o trabalho; entrega 50,00.

— Da. Vitalina Borges agradece a S. A. M. Claret a graça de seu filho Albertino Borges ter sarado de uma enfermidade que sofria no nariz; envia 50,00.

LEOPOLDINA — Sr. Alberto Saraiva envia 50,00 agradecendo graça material.

VERA CRUZ — Sr. Antônio de Paula Machado envia 50,00 agradecendo graças de saúde em seu favor e da sua esposa.

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret a melhora na minha saúde e envio 500,00 para as Vocações. — E. G. Lima.

UBÁ — Sr. Onofre da Silva Pinto envia 70,00 agradecendo a graça de ter sido atendido em momento de grande aflição.

SÃO PAULO — Da. Maria de Lourdes Ribas Castilho sofria dos rins e da bexiga, havia 10 meses, e já desengana-da pelos médicos; graças a uma relíquia de S. A. M. Claret, ficou completamente boa.

— Da. Francisca Monte Murro sofria de dor nos rins havia 5 anos, desconfiando fosse doença maligna; graças a uma relíquia de Santo Antônio M. Claret, ficou perfeitamente curada.

— Sr. José Pimentel, graças a uma relíquia de Santo Antônio M. Claret, ficou curado de ataques nervosos.

— Da. Maria Machado foi operada de hérnia na espinha, mas sem garantia de cura; foi para casa, para engessar 8 dias depois e ficar com o gesso durante um ano sem poder andar; graças, porém, a uma relíquia de Santo Antônio Maria Claret, ela ficou completamente curada, podendo ocupar-se nos seus afazeres domésticos.

— Da. Helena sofria há 3 anos de leucemia, estando desorientada e sem poder mover uma cadeira sequer; graças à relíquia de Santo Antônio M. Claret, ficou radicalmente curada.

CRUZ ALTA — Da. Angelila Carlomagno Dias envia 150,00 agradecendo sua saúde e a do Sr. Tobias Carlomagno.

RIBEIRÃO BONITO — Da. Odete Machado de Campos agradece graças alcançadas na sua saúde e do pai, e envia 100,00 para as Vocações.

ARAUCÁRIA — Da. Catarina Curi agradece a graça de ter sido feliz no parto.

"A pena, quando sêca, eleva-se pelo ar ao menor vento; ao contrário, quando molhada. Também nós, quando desprendidos das coisas terrenas, voamos à mais alta contemplação." (Santo Antônio Maria Claret.)

Os noivos

pois, como eu digo, aqui estaremos também nós para prestar uma mão. E ordenar aos doutores que escutem os pobres e falem em defesa da razão. Digo bem, meus senhores?"

Renzo havia falado tão de coração, que, desde o exórdio, grande parte dos agrupados, suspendendo qualquer outro comentário, se haviam voltado para êle; e, a certa altura, todos haviam-se tornado seus ouvintes. Um brado confuso de aplausos, de "bravos! certamente! tem razão! é a pura verdade!", foi como que a resposta do auditório. Não faltaram, porém, os criticos. "Pois sim", dizia um, "dar atenção aos montanhesees: são todos uns advogados"; e ia-se embora. "Agora", murmurava outro, "qualquer pé-rapado quer dar regras; e, à fôrça de se querer muito, não se terá o pão barato, que foi aquilo por que nós nos movemos". Renzo, porém, só ouviu as congratulações; êste tomava-lhe uma das mãos, aquêle tomava-lhe a outra. "Até amanhã. — Onde? — Na praça do "Duomo". — Está bem. — Está bem. — E alguma coisa se há de fazer. — E alguma coisa se há de fazer."

"Qual dêstes bons senhores quererá indicar-me uma estalagem onde comer alguma coisa e dormir como rapaz pobre?" disse Renzo.

"Aqui estou eu para servi-lo, moço", disse um que escutara atentamente a prédica e ainda não tinha dito nada. "Conheço justamente uma estalagem que lhe convirá, e o recomendarei ao dono, que é meu amigo e boa pessoa".

"Aqui perto?" perguntou Renzo. "Pouco distante", respondeu aquêle.

A reunião dissolveu-se; e Renzo, depois de muitos apertos de mãos desconhecidas, encaminhou-se com o desconhecido, agradecendo-lhe a sua amabilidade.

"Não há de quê", dizia aquêle, "uma mão lava a outra, e ambas lavam o rosto. Não somos obrigados a prestar serviço ao próximo?" E, caminhando, fazia a Renzo, em ar de conversa, ora uma ora outra pergunta. "Não é para saber da sua vida, não; mas o sr. me parece muito cansado: de que lugar vem?"

"Venho de lá de longe, de Lecco", respondeu Renzo.

"De Lecco? É de Lecco?"

"De Lecco... isto é, do território."

"Pobre moço! por tudo o que pude entender das suas palavras, têm-lhe feito boas, hein?"

"Eh! meu caro senhor! tive de falar com um pouco de política, para não dizer em público a minha vida; mas... enfim, algum dia se há de saber; e então... Mas estou vendo aqui uma tabuleta de estalagem; e, palavra de honra, não estou com vontade de ir mais longe, não."

"Não, não; venha aonde eu lhe disse, que

pouco falta", disse o guia: "aqui o sr. não fica bem".

"Não", respondeu o moço, "eu não sou nenhum fidalgo amimado; qualquer coisa simples para encher o pandulho, e um enxergão, me basta: o que me interessa é achar depressa uma coisa e outra. Seja como Deus quiser!" E entrou numa porta larga, sôbre a qual pendia uma tabuleta com uma lua cheia. "Bem; levo-o aqui mesmo, já que assim quer", disse o desconhecido; e seguiu-o.

"Não precisa incomodar-se mais", respondeu Renzo; e acrescentou: "mas, se quiser beber um copo de vinho comigo, dá-me prazer".

"Aceito a sua bondade", respondeu aquêle; e, como mais pratico do lugar, passou à frente de Renzo, por um pátiozinho; achegou-se à porta que dava para a cozinha, levantou o trambelho, abriu, e entrou com o companheiro. Dois candieiros de mão, pendentos de duas varas presas à trave do teto, espalhavam ali uma meia luz. Havia muita gente sentada, não porém ociosa, em dois bancos, ao de cá e ao de lá de uma mesa estreita e comprida, que ocupava quase todo um lado da peça; a intervalos, toalhas e pratos; a intervalos, cartas de baralho viradas e reviradas, dados jogados e recolhidos; garrafas e copos por tôda parte. Viam-se também correr *berlinghe*, *reales* e *parpagliole* *, que, se pudessem falar, provavelmente diriam: — Esta manhã estávamos na gaveta de um padreiro, ou nos bolsos de algum espectador do tumulto, que, absorto em ver como iam os negócios públicos, se esquecia de vigiar os seus negocinhos particulares. — A algazarra era grande. Um garçon ia e vinha apressadamente, a serviço ao mesmo tempo daquela mesa e dos meseiros; o estalajadeiro estava sentado num banquinho por baixo do pano da chaminé, ocupado, em aparência, com certas figuras que fazia e desfazia na cinza, com a pinça; mas, na realidade, atento a tudo o que se passava à volta de si. Levantou-se, ao rumor do trinco; e foi ao encontro dos recém-chegados. Assim que viu o guia, disse de si para si: — Maldito suiêto! hás de vir sempre atrapalhar-me quando eu menos te quieria! — Deitando depois um olhar apressado a Renzo, disse, ainda consigo: — Não te conheço; mas, vindo com tal caçador, ou cão ou lebre hás de ser; quando disseres duas palavras, hei de te conhecer. — Contudo, destas reflexões nada transpareceu na face do estalajadeiro, a qual persistia imóvel como um retrato: uma face rochunchuda e luzidia, com uma barbiça cerrada, ruiva, e dois olhinhos claros e fixos.

"Que mandam os senhores?" disse êle em voz alta.

"Antes de tudo, um bom botijão de vinho legítimo", disse Renzo; "e depois um pouco de comida". Assim dizendo, sentou-se num banco, para o lado da cabeceira da mesa, e soltou um "ah!" sonoro, como se quisesse dizer: faz bem um pouco de banco depois de estar tanto tempo de pé e em serviço. Mas logo se lembrou daquele banco e daquela mesa a que se assentara a última vez com Luzia e Inês; e soltou um suspiro. Depois sacudiu a

(Continua)

*) Moedas da época. — N. do T..

Vem e segue-me!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?
Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa,
a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação
de novos missionários e na salvação das almas?
Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados. Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação, e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam êsse ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, peça a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao

PE. ARNALDO REIS, C.M.F. — CAIXA 153 — CURITIBA (Paraná).

NATAL ANO BOM REIS

Para o seu mais útil e lembrado presente de festas, escolha os tecidos de qualidade das

Casas Pernambucanas,

porque os tecidos das CASAS PERNAMBUCANAS oferecem inúmeras vantagens:

- boa qualidade
- originalidade
- preços baratos

Portanto, um corte de tecido das CASAS PERNAMBUCANAS, como presente de festas, alla o útil ao agradável.

Custa pouco e realça o gosto e o valor da oferta.

CASAS PERNAMBUCANAS

UMA FILIAL EM CADA BAIRRO



ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparado por processo que o torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!

Indispensável alimento
crianças, adultos, doentes,
valentes ou debilitados.
Excelente no preparo
pudins, mingaus,
e outros.

Fácil de preparar
a farinha de arroz
rizada e cozida
rápido por preparar
mais rápido!

Inst. Di.
Dr. L.
Cz. 4

IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L. Uma instituição dedicada à alimentação infantil.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo